



Domingo, 21 junho 2015, GAZETA DE ALAGOAS

RICARDO LEO

ÁREA. Após licitação, empresas devem começar a colocar em prática o plano de desenvolvimento

‘Rodada da ANP é marco histórico para Alagoas’

Especialista diz que evento representa a retomada de novas fronteiras exploratórias no mar alagoano, especificamente no Litoral Sul

MAURÍCIO GONÇALVES
REPÓRTER

Quando se encontra um poço, a professora do Curso de Engenharia de Petróleo, Michele Agra, explica que ainda é preciso saber se será viável explorá-lo e que estrutura deve ser montada para isto. Daí a importância do trabalho feito no LCCV, que inclui análise estrutural do sistema de ancoragem, linhas de produção e estudo de viabilidade técnica de um sistema de produção.

Para os novos blocos, “o desafio vai ser entender as características do mar, porque a corrente daqui é muito mais forte do que nas bacias de Campos e de Santos, vai precisar de um estudo para conhecimento do cenário ambiental, correntezas, ação das ondas, dos ventos, profundidades, geologia, geomorfologia e uma série de fatores”, explica a engenheira.

TECNOLOGIA

Para entender melhor o que está acontecendo com a inclusão de Alagoas na 13ª rodada de licitações da ANP, a Gazeta entrevistou o engenheiro João Paulo Lima Santos, com mestrado e dou-

torado em petróleo e gás (COPPE/UFRJ), professor do Centro de Tecnologia da Ufal e coordenador do Programa de Formação de Profissionais para o setor de Petróleo e Gás da ANP.

Gazeta: Com este edital, Alagoas entra de vez na exploração de petróleo no mar. O que isto representa para o setor?

João Paulo Lima Santos: A 13ª rodada de licitações da ANP representa um marco histórico para Alagoas, pois representa a retomada de novas fronteiras exploratórias no mar alagoano, especificamente na região do Litoral Sul. É preciso também que os blocos ofertados na 8ª rodada de licitações (2006), cancelada por determinação judicial, sejam reofertados nas próximas rodadas da ANP. Os blocos da 8ª rodada abrangiam áreas marítimas da região central e Litoral Norte alagoano. A descoberta recente de petróleo em águas profundas na porção sergipana da Bacia Sergipe-Alagoas credencia por correlação as áreas ofertadas nessa 13ª rodada na porção alagoana. O desenvolvimento desses campos é a médio-longo prazo, e poderá ser

um marco histórico para a economia e sociedade alagoana.

Estamos preparados? Temos tecnologia, mão-de-obra e base científica?

Alagoas está pronta para receber investimentos das empresas concessionárias vencedoras do leilão. O Estado já possui uma cadeia industrial voltada para o setor de petróleo e gás montada para atendimento das demandas atuais. O setor acadêmico em parceria com o setor produtivo tem trabalhado na formação de mão-de-obra qualificada para atendimento dessas demandas. Temos base científica para apoiar os desafios na perfuração de poços dessas áreas. A Ufal desenvolve, há mais de 15 anos, trabalhos em parcerias com a Petrobras para o desenvolvimento de novas tecnologias e certamente estará à disposição para colaborar nos desafios dessa nova fronteira exploratória. Talvez a principal dificuldade seja a profundidade dos poços, em função das características da bacia. Hoje o poço mais profundo perfurado do Brasil se encontra na porção sergipana da Bacia Sergipe-Alagoas, com profundidade total de 6.060 metros, localizado a apenas 94km da margem de Aracaju.

O que será preciso fazer a partir de agora? Em que

precisamos avançar?

Após a licitação da 13ª rodada, com previsão de assinatura dos contratos de concessão para 23/12/2015, as empresas vencedoras devem começar a colocar em prática o plano de desenvolvimento da área. A primeira etapa consiste no plano de exploração da bacia, que consiste, basicamente, no desenvolvimento de estudos da área por meio de geração de imagens de subsuperfície mais precisas (sísmica) e início de perfuração dos chamados poços pioneiros. Essa fase pode durar de 1 a 10 anos, e, inclusive, é um dos critérios de avaliação do edital. Havendo descoberta de petróleo, é feita a declaração à ANP e na sequência é iniciado o teste de longa duração para avaliação da viabilidade econômica, conhecida como “declaração de comercialidade”. Somente depois dessa etapa é chegada a fase de produção, que irá gerar as receitas efetivas em termos de pagamento de royalties. Devemos acompanhar atentamente todas as etapas do processo e estarmos prontos para suprir as demandas em cada fase de desenvolvimento dos campos.

O que são e onde ficam estes cinco blocos?

Os blocos estão situados na porção sul do Estado, com distâncias da costa va-

O engenheiro João Paulo Lima Santos: Alagoas está pronta para receber investimentos no setor

riando de 50km a 110km (ponto mais distante). Os blocos estão distribuídos desde a foz do Rio São Francisco até, aproximadamente, a região de Roteiro. A profundidade da lâmina d’água pode chegar a mais 2.000m. O recorde brasileiro atual é exatamente nessa bacia, com o poço 3BRSA1296SES na porção sergipana da bacia do bloco SEAL-M-499, com 2.990m de lâmina d’água. A provável formação geológica da área é constituída de turbiditos.

Qual pode ser a expectativa da sua capacidade de produção?

A quantidade de poços de petróleo e a capacidade de produção dependerão do plano de desenvolvimento do campo. Para tanto, é necessário realizar diversos estudos visando a racionalização da produção, o controle de declínio das reservas, aspectos ambientais, dentre outros estudos. Esse plano é submetido para avaliação da ANP até 180 dias após a declaração de comercialidade do campo. Devido às recentes descobertas na porção sergipana da bacia, os blocos ofertados são vistos com grande potencial de produção. Isso pode ser observado também no valor mínimo do bônus de assinatura do processo de licitação. Por exemplo, o bloco SEAL-M-351 apresenta oferta mínima de R\$ 63,8 milhões, um dos maiores valores do corrente edital.

Que tipo de impacto isso pode gerar na economia local?

Economia 15 **A**

Espera-se dinamização da economia local em função da presença de fornecedores e prestadores de serviço. Os municípios com maior proximidade dos polos de embarque/desembarque devem ser os maiores beneficiados. Os royalties também beneficiarão todo o Estado. **o**

Navio sonda

Um navio plataforma fundeado na Praia do Pontal, há duas semanas, chama a atenção e desperta a curiosidade de quem passa próximo à antiga sede do Detran. Houve até boatos de que ele estava aqui para explorar petróleo em Alagoas, e a coincidência com o anúncio da licitação dos blocos exploratórios da ANP aguçou ainda mais as especulações. Mas não é nada disso. O capitão dos portos em Alagoas, Antônio Brás de Souza, explica que o navio-sonda de bandeira canadense terminou um contrato de aluguel com a Petrobras e pediu autorização à Marinha para ficar estacionado pelo período de até 90 dias naquele local. “Ele está aguardando um novo contrato e não deve ficar por este prazo todo aqui, logo deve partir”, esclarece o capitão



TRIBUNA INDEPENDENTE

Exposição Avulsas Inoportunas

A Pinacoteca Universitária recebe, a partir de hoje (11), às 20h, a exposição Avulsas Inoportunas, de Alessandra Cunha. Trata-se de uma experiência pictórica iniciada com a criação de diários de tecidos, onde a artista escreve e desenha o que surge no dia, baseando-se em instinto e sentimentos. Em certo momento decreta que as pinturas estão prontas, equilibradas, belas e, em seguida, as guarda

Pinacoteca

Em cartaz na Pinacoteca Universitária até o dia 24 de julho, a exposição Avulsas Inoportunas, de Alessandra Cunha. Trata-se de uma experiência pictórica iniciada com a criação de diários de tecidos, onde a artista escreve e desenha o que surge no dia, baseando-se em instinto e sentimentos. Em certo momento decreta que as pinturas estão prontas, equilibradas, belas e, em seguida, as guarda por uns dias, dá outra olhada e sente que falta algo, falta estragar a imagem. Visitação: De segunda a sexta, das 8h às 18h; sábado, das 9h às 13h.

QUINTA-FEIRA
MACEIÓ - ALAGOAS
11 DE JUNHO DE 2015
Nº 2367
R\$ 2,00

TRIBUNA

INDEPENDENTE

EXEMPLAR DO ASSINANTE

tribunahoje.com



Rachel Rocha assegura que não tem como gerir a universidade sem a parceria do governo federal

FATOS & NOTÍCIAS

fatosnoticias@gazetaweb.com

Estágio A Justiça Federal em Alagoas está com inscrições abertas, até o dia 22, para o processo seletivo destinado ao preenchimento de vagas de estágio não obrigatório em Direito e à formação de cadastro de reserva.

Monitores A Ufal inscreve, até 5 de julho, para processo seletivo de tutor presencial e a distância da Universidade Aberta do Brasil. São ofertadas 32 va-

gas, além de cadastro de reserva. As inscrições são feitas pelo site www.ead.ufal.br/inscricoes.

Vacina A campanha de vacinação contra a Influenza continua nas unidades de saúde até que Maceió atinja a meta de imunizar 80% do público-alvo, pouco mais de 160 mil pessoas. Até quinta-feira, o município já havia atingido 77,14% desse total.